

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título [clikando aqui](#))
Essa primeira coluna do “clique aqui” saiu neste site em 21/08/2009

NÃO SEJA UM ANALFABETO POLÍTICO!



Uma vez já falei isso, mas não me canso de repetir: não me conformo com essa mania que alguns brasileiros têm de não quererem se comprometer com nada!...Alguns se “escondem” por trás da época da repressão, quando não se podia abrir a boca para coisa nenhuma que “ofendesse o poder”.



Assim sendo, pela terceira vez aproveito a primeira sobre o assunto, postada em 04/09/2010, a segunda, em 03/09/2020, modificando-a um pouco mais uma vez. (o assunto é sempre atual... infelizmente!)

Uma coisa que sempre me incomoda, é esse pessoal que, descompromissado, vem com o indefectível “Eu detesto política”!!



Como assim? O que será que essas pessoas entendem como política? E as que repetem isso a toda hora, pensam o quê? Será que não sabem que praticamente TUDO é política?? Política é tudo o que se faz ou que se fala!

Nossa ação política está presente em todos os momentos da vida, pois não vivemos com a família? Não nos relacionamos com as pessoas no bairro, na escola? Não somos partes integrantes da cidade, pertencemos a um Estado e País, influímos em tudo o que acontece em nossa volta? “Podemos jogar lixo nas ruas ou não, podemos participar da associação do nosso bairro ou fazer parte de uma pastoral ou trabalhar com voluntário em uma causa em que acreditamos.”



-Ah! – diriam “aquelas” pessoas – mas do jeito que esses políticos agem, dá nojo! Como posso gostar de uma coisa dessas?



- Segundo o grande Ruy Barbosa, existe diferença clara entre política e politicagem (ou politicalha), e não devemos confundir as coisas. O que muitos políticos praticam no Brasil é politicagem, a arte de enganar. O que eles querem é um bando de “ovelhinhas” dóceis para serem dominadas e manipuladas. Quem não sabe disso? Nada de cidadãos críticos...



Como eu achei na internet, “Devemos eliminar esse entendimento sobre a política; pobres infelizes os que dizem: “não sou político, odeio política, os políticos são todos iguais, não me envolvo em política” - mal sabem eles que isso é a pura coisa política. A política é a liberdade de se expressar e de ter uma opinião.”



Agora, ninguém, na minha opinião, foi mais mordaz, contundente e verídico do que o incrível Bertold Brecht, com o seu “O Analfabeto Político”, que faço questão de colocar abaixo:

“O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas.



O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que, da sua ignorância política, nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos, que é o político vigarista, pilantra, corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.”



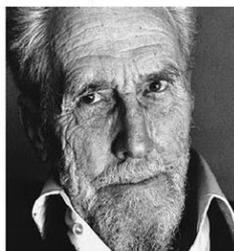
eu? Meus Deus, é preciso que se faça algo, e urgente! Você, por exemplo, está fazendo o quê? E

Eu? O que é que **eu** faço?

“Bom... pelo menos, escrevo... vocês me leem... quem sabe? Afinal, Ezra Pound já dizia:

Ezra Pound

“A Literatura não existe no vácuo. Os escritores, como tais, têm uma função social definida, exatamente proporcional à sua competência como escritores. Essa é sua principal utilidade”



Não que eu me coloque no mesmo nível daqueles chamados “escritores”. Mas, se você lê o que escrevo...”

Assim sendo, como disse Chico Buarque em uma de suas canções...

“Ouça um bom conselho
Que eu lhe dou de graça”...

Dia 06 vá às urnas... sem trapaça!



Seu voto é sua voz. Não fique em silêncio!

Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA

Cuidado! Tanto a pressão alta como a pressão baixa podem dar tonturas, portanto, não ingira sal sem ter certeza.



PLURAIS DIFERENTES

- o adeus / os adeuses
- o álcool / os álcoois
- o arroz / os arrozes
- o chofer / os choferes
- a estupidez / as estupidezes
- o futebol / os futebóis
- o giz / os gizes
- o sol / os sóis

@comunidadeeditaldeconcursos
Vívian Furlan | Professora



“Tenderam”? rrsrs! Mandem suas dúvidas!

SETEMBRO AMARELO



**Seja solidário.
Nós nunca sabemos
o que cada
pessoa
enfrenta.**



Mês de prevenção ao suicídio



Vitrine Fendi... ! Chegando tênis Vans... O tênis mais desejado do momento. NOVIDADES OPEN. Vejam essa tendência descolada de papetes de dedo!!! Vai ser SUCESSO! NEW BALANCE 9060! NOVIDADES ANIMALE. Dia das Crianças vem aí... Para as nossos príncipes, chinelos com elástico e vem de graça, um lindo e estiloso óculos de sol! Tamanhos 19 ao 24. Para as nossas princesas, chinelos com elástico e vem de graça também um lindo e estiloso óculos de sol! Também tamanhos 19 ao 24. E você ainda pode pagar com cheque para março! Só na CHARME, mesmo!

Um pouco de mim...



#10 No Beat Cast | Vera Carvalho
@veraribeirodecarvalho

OI, GENTE! PEÇO LICENÇA PARA DIVIDIR, COM QUEM ACASO SE INTERESSAR, UMA ENTREVISTA FEITA COMIGO - VIA PODCAST, COMANDADO PELO PC JÚNIOR E SUA IRMÃ GABI (A QUEM AGRADEÇO DE CORAÇÃO POR SE LEMBRAREM DE MIM). FOI FEITO NO DIA 23/08 DESTE ANO. É UM POUCO LONGO... BOM PARA VER AOS POUCOS... NAS HORAS DE FOLGA... COISAS SOBRE MIM QUE APOSTO QUE VOCÊS NUNCA OUVIRAM FALAR! 🤔😂. SEQUE O LINK ABAIXO:

<https://youtu.be/KsMsLRame3w>



ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116



(Enem 2020) - Chiquito tinha quase trinta quando conheceu Mariana num baile de casamento na Forquilha, onde moravam uns parentes dele. Por lá foi ficando, remanchando. Fez mal à moça, como costumavam dizer, tiveram de casar às pressas. Morou uns tempos com o sogro, descombinaram. Foi só conta de colher o milho e vender. Mudou pra casa do velho Chico Lourenço [seu pai]. Fumaça própria só viu subir um par de anos depois, quando o pai repartiu as terras. De tão parecidos, pai e filho nunca combinaram direito. Cada qual mais topetudo, muitas vezes dona Aparecida ouvia o marido reclamar da natureza forte do filho. Ela escutava com paciência e respondia dum jeito sempre igual:

— “Quem herda, não rouba”.

Vinha um brilho nos olhos, o velho se acalmava.

ROMANO, O. Casos de Minas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

Os ditados populares são frases de sabedoria criadas pelo povo, utilizadas em várias situações da vida. Nesse texto, a personagem emprega um ditado popular com a intenção de:

- a) criticar a natureza forte do filho.
- b) justificar o gênio difícil de Chiquito.
- c) legitimar o direito do filho à herança.
- d) conter o ânimo violento de Chico Lourenço.
- e) condenar a agressividade do marido contra o filho.

<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-gramatica/enem-lista-de-exercicios-sobre-leitura-e-interpretacao-de-textos.htm>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)



Essa mensagem tem
um grande objetivo:
enviar um abraço
apertado e os melhores
desejos de uma boa
semana!